



Regras com Verbos Impessoais

Concordância Verbal e Nominal

Regras com Verbos impessoais

É muito comum haver questões a respeito desses verbos impessoais. A sugestão é memorizar e buscar compreender os casos em que o verbo deverá permanecer no singular.

- Haver (no sentido de existir, ocorrer e acontecer): verbo fica no singular.
 - ✓ Há meios de conseguir a vitória.
 - ✓ Deve haver livros importantes na minha estante.

Mas, pelo amor de Deus, criatura; se a banca fizer trocas de verbos, preste atenção! O verbo que não possui sujeito é o verbo “haver”. “Existir”, “ocorrer” ou “acontecer” possuem sujeito e podem ir para o plural. Veja:

- ✓ Existem **meios de conseguir a vitória**. (O verbo está no plural, porque o sujeito está posposto e tem núcleo no plural)
- Haver, fazer ou ir (no sentido de tempo transcorrido): verbo fica no singular. Muito cuidado, pois na oralidade costumamos falar incorretamente.
 - ✓ Há duas semanas, comecei a estudar para o concurso.
 - ✓ Faz três meses que iniciei minha preparação.
 - ✓ Vai para três anos que não pego nos cadernos.
- Regra do verbo “ser” (indicando tempo ou distância): o verbo deve concordar com o predicativo do sujeito¹.
 - ✓ Daqui até ali são **60 metros**. (O verbo concorda com o núcleo “metros”)

¹ Cuidado! Esse é um caso de concordância muito particular! Não erre!

- ✓ De Cascavel até São Paulo, é **uma hora de avião**. (O verbo concorda com o núcleo “hora)
- ✓ Hoje é **dia 20 de dezembro**. (O verbo concorda com o núcleo “dia”)
- ✓ Amanhã serão 25 de março. (Aqui a concordância é com a ideia de “25 dias passados de março”)

- Concordância do verbo “parecer” + um verbo no infinitivo: se o sujeito estiver no plural, há duas possibilidades:
 - O verbo “parecer” pode ficar no plural:
 - Os alunos **parecem** estudar muito.
 - O verbo no infinitivo pode ir para o plural (parece errado, mas não está):
 - Os alunos parece **estudarem** muito.

- Pronome relativo “Que” (funcionando como sujeito da oração): verbo concorda com o referente do pronome.
 - ✓ O indivíduo **que** vir esses indícios deve procurar ajuda.
 - ✓ As mulheres **que** estudam crescem na vida.

- Pronome relativo “Quem” (como sujeito de oração): verbo fica na 3ª pessoa do singular².
 - ✓ Foram os bandeirantes **quem** explorou a área.
 - ✓ São os homens **quem** destruiu o planeta.

- Verbo “dar” (indicando “bater” ou “soar”) + horas: deve-se identificar o sujeito para realizar a concordância.
 - ✓ Deu três horas **o relógio da parede**.

² Apesar de um descalabro gramatical, há algumas gramáticas que admitem a possibilidade de o verbo concordar com o referente do pronome, ou seja, flexionar para algo diferente da 3ª pessoa do singular.

- ✓ Deram **três horas** no relógio da parede.

Verbos acompanhados da palavra “SE”

Quando se trabalha com verbos acompanhados da palavra “se”, o maior compromisso é desvendar a função da palavra “se”. A partir de então, torna-se mais fácil a análise da concordância. Veja os casos seguintes.

a) Se – partícula apassivadora / pronome apassivador³: verbo concorda com o sujeito paciente:

- **Vendem-se** sapatos.
- **Ofereceram-se** prêmios ao vencedor da corrida.
- **Sabe-se** que há problemas no país.

b) Se – índice de indeterminação do sujeito⁴: verbo fica na 3ª pessoa do singular.

- **Visava-se** a cargos importantes para o concurso.
- Não se **fica** famoso sem esforço.
- **Vive-se** feliz em algumas partes do mundo.

Agora, vamos dar uma olhada em algumas (apenas algumas) regras de concordância nominal.

³ Usualmente, os verbos transitivos diretos os verbos bitransitivos possuem voz passiva. Isso ajuda a identificar.

⁴ Isso ocorre com verbo intransitivos, verbos de ligação e verbos transitivos indiretos.